



O presidente dos Estados Unidos contou com a ajuda de muitos “caras” na sua campanha. Cris Hughes, o fundador do Facebook, contribuiu com a sua inteligência no desenho da estratégia, mas foi Ben Self, fundador da **Blue State Digital**, que colocou o bloco na rua. A companhia ganhou projeção em função dos seus softwares que gerenciaram as doações online ao então candidato democrata e a rede social MyBO criada para engajar os eleitores americanos. Agora a BSD, como é conhecida, está pronta para desembarcar no Brasil. Ainda este mês, Self chega ao País para uma série de conversas com parceiros



# Ele é o cara

locais de várias tonalidades políticas. De tucanos a petistas. A intenção é identificar oportunidades e oferecer serviços para os candidatos interessados em utilizar as redes sociais, o mundo da web 2.0 e a internet como instrumentos de campanha e comunicação com os eleitores. Foi o negócio do Ben Self, formado em engenharia elétrica e ciência da computação pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), que estruturou a máquina de arrecadação online de Obama. No final da disputa, a MyBO havia gerenciado cerca de US\$ 500 milhões em doações de 3 milhões de americanos, e ainda envolvido 2

milhões de cabos eleitorais virtuais e ajudado a promover 200 mil eventos presenciais. O interesse da Blue State na política brasileira tem relação com as oportunidades que irão surgir a partir da sucessão do presidente Lula. Ao lado do México, o Brasil é o país que promove uma das maiores eleições presidenciais da América Latina e, sem qualquer risco de erro, a internet será uma variável importante na disputa pelo Planalto no próximo ano. O próprio Tribunal Superior Eleitoral deve ser mais sóbrio no uso da rede pelos candidatos. Não há como negar a realidade e os políticos sabem que para encontrar os eleitores mais

jovens terão de usar recursos digitais. Dos 130 milhões de eleitores brasileiros cerca de 25% (32,5 milhões) já tem acesso à internet. E entre os mais jovens de 16 a 18 anos esse percentual é bem superior. Fundada em 2004, a Blue State Digital teve seu modelo de campanha espalhado pelo mundo, e em alguns casos copiado. Em Israel do atual primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, a cópia foi feita sem qualquer constrangimento. Diante desse fato, a BSB resolveu montar uma ofensiva comercial em busca de oportunidades em mercados emergentes da dimensão do Brasil.